

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

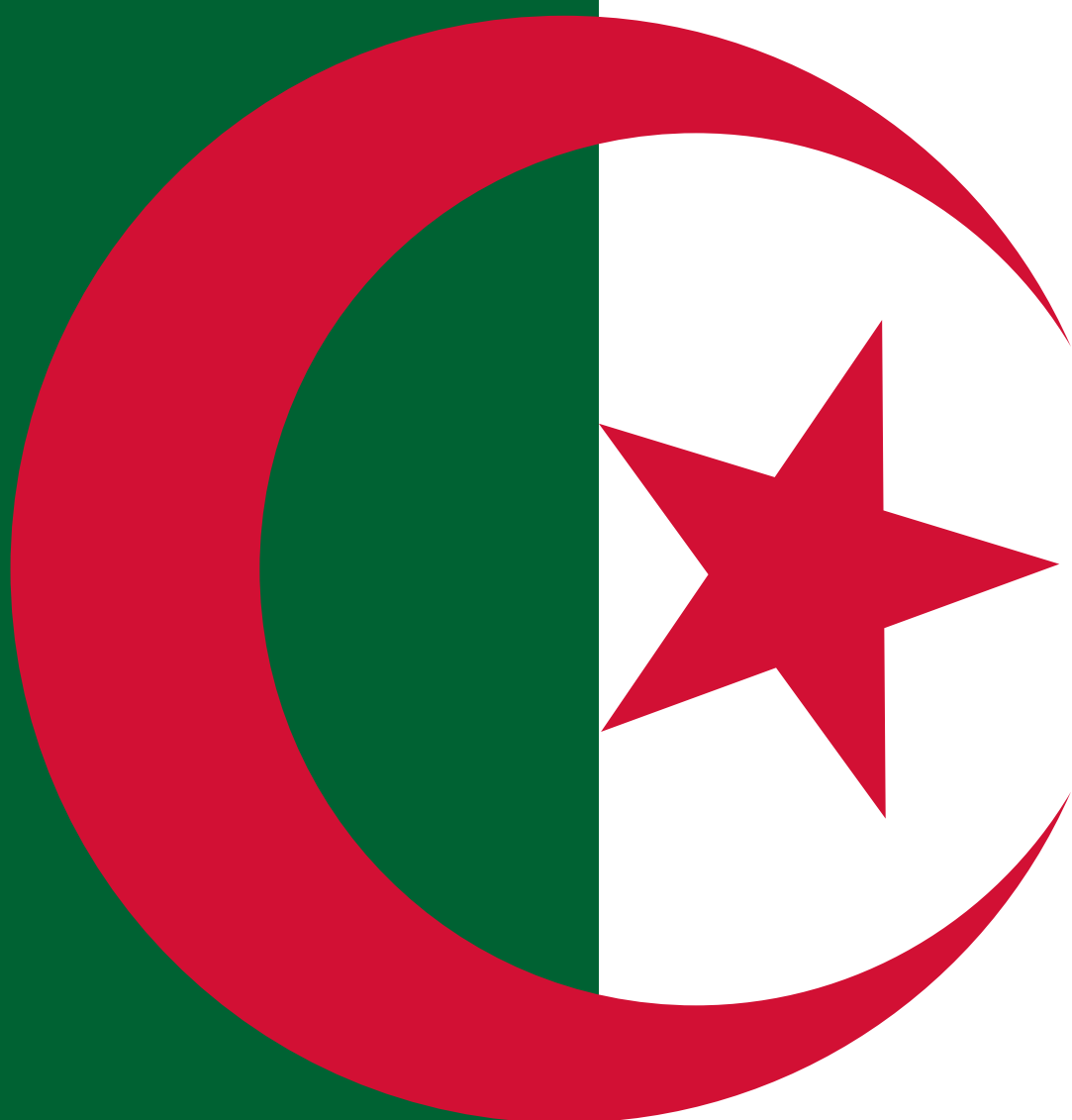


O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



AGROINSIGHT ARGÉLIA – O MERCADO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS NA ARGÉLIA E A RECENTE DECISÃO DO GOVERNO DE IMPORTAR IMEDIATAMENTE EQUIPAMENTOS

Data: 06/11/2025

Posto: Argel/Argélia

Palavras-chave: Argélia; mercado; máquinas agrícolas

Responsável: Luciana Pich Gomes – Adida Agrícola em Argel

SUMÁRIO:

A Argélia tem posto em prática vários projetos com o intuito de promover a mecanização da agricultura argelina, desta forma tal medida contribuiria para amenizar a carência de equipamentos essenciais para os produtores rurais e fortalecer projetos estruturantes em curso. O presidente da república acabou de anunciar a autorização para a importação imediata de máquinas agrícolas, oportunidade para o setor de máquinas agrícolas brasileiro.

A Argélia é um país sob forte regulação de mercado e o governo tem tomado medidas extremas para controlar a balança comercial, que se preocupa muito com a forte dependências nas exportações de hidrocarbonetos e na sustentabilidade da economia a longo prazo. Com isso, as importações são extremamente controladas para estimular a indústria local, assim como a incidência de taxas alfandegárias e impostos extras para determinadas categorias de produtos. Neste cenário, observa-se uma dificuldade de setores como a agricultura na obtenção e insumos e materiais para apoiar a produção, e à medida que cada setor apresenta suas demandas de importação, autorizações pontuais e específicas são concedidas. São em momentos assim que as oportunidades surgem e devem ser aproveitadas por quem estiver atento e preparado.

AGORA É A HORA DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Em reunião do Conselho de Ministros realizada no dia 2 de novembro, o presidente da república anunciou a autorização para a importação imediata de máquinas agrícolas, com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento do setor agropecuário nacional. A aquisição urgente de ceifeiras e equipamentos de sementeira será coordenada pelo Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e da Pesca argelino, juntamente com o Ministério do Comércio Exterior e da Promoção das Exportações. A medida contempla, ainda, a possibilidade de importação de maquinário com até cinco anos de uso, destinado à colheita de milho e oleaginosas, incluindo o girassol.

A Argélia tem posto em prática vários projetos com o intuito de promover a mecanização da agricultura argelina, desta forma tal medida contribuiria para amenizar a carência de equipamentos essenciais para os produtores rurais e fortalecer projetos estruturantes em curso. Como exemplo de projetos em andamento, existem empreendimentos voltados à produção de trigo duro e leguminosas, em parceria com o grupo italiano BF, na região de Timimoune, no sul do país, bem como o projeto da megafazenda Baladna, em parceria com o Catar, em Adrar, também no sul argelino, voltado à produção de leite em pó, trigo e ração animal.

CENÁRIO ATUAL DE MAQUINÁRIO AGRÍCOLA NAS IMPORTAÇÕES ARGELINAS

De acordo com dados do TradeMap®, sem esse programa de incentivo anunciado, a Argélia já importou cerca de US\$ 44 bilhões em maquinário agrícola (SH8424), com dominância da China neste cenário, seguido de França, Turquia e Itália (imagem 1).

Prospects for diversification of suppliers for a product imported by Algeria in 2024
 Product : 8424 Mechanical appliances, whether or not hand-operated, for projecting, dispersing or spraying liquids or powders, n.e.s.; fire extinguishers, charged or not (excl. fire-extinguishing bombs and grenades); spray guns and similar appliances (excl. electric machines and apparatus for hot spraying of metals or sintered metal carbides of heading 8515); steam or sand blasting machines and similar jet projecting machines; parts thereof, n.e.s.

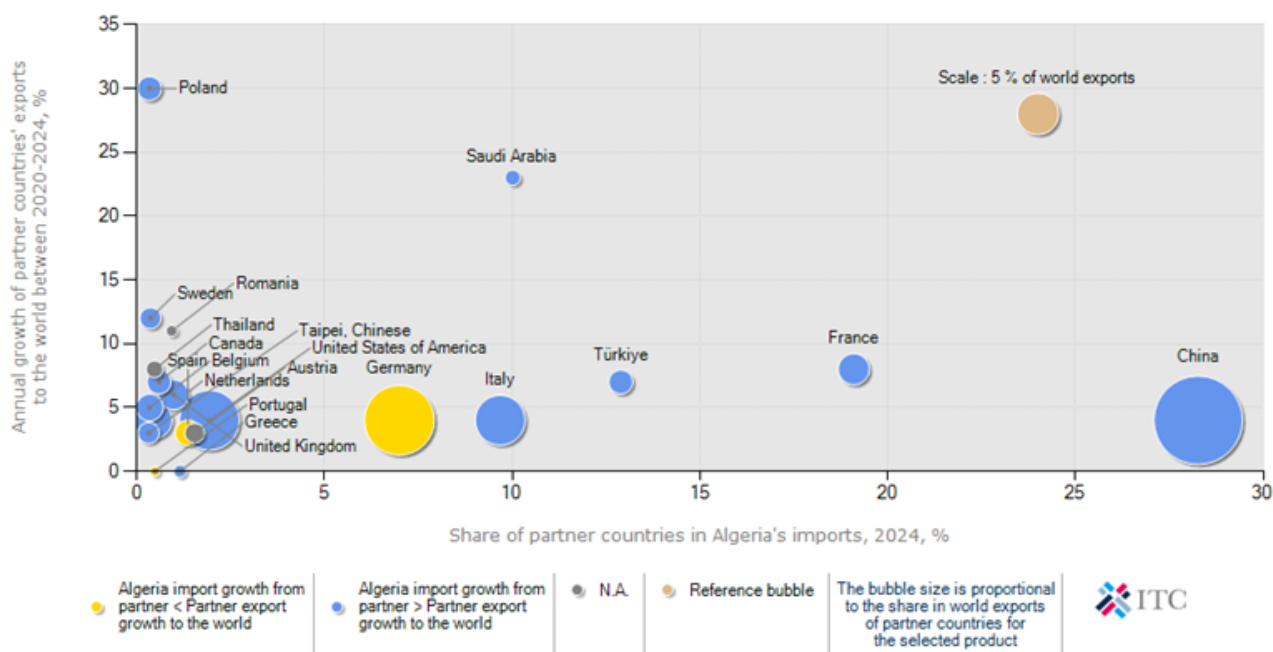


Imagem 1: Países fornecedores de máquinas agrícolas da Argélia em 2024. Fonte TradeMap®

Uma excelente oportunidade para ampliar a visibilidade e estabelecer contatos comerciais é a participação na Feira SIPSA Filaha, realizada anualmente em Argel. O evento é amplamente frequentado por representantes da cadeia de agricultura e pecuária do país. A edição de 2025 contou com stand brasileiro e ampla presença de expositores e visitantes argelinos e estrangeiros, conforme registrado pela adidância agrícola. A próxima edição está prevista para ocorrer entre os dias 18 a 21 de maio de 2026, na capital argelina.



Imagem 2: Stand brasileiro na feira SIPSA 2025.



Imagem 3: Exposição de máquinas agrícolas na feira SIPSA 2025. Fonte SIPSA-Filaha.

REGULAMENTOS, IMPOSTOS E DIREITOS ADUANEIROS

No geral, A alfândega aplica direitos de importação (tarifas aduaneiras) que variam entre isento (0 %), 5 %, 15 %, 30 % ou até 60 %, dependendo do tipo de produto. Existe também o imposto sobre valor acrescentado (IVA / TVA) cujo padrão é de 19 %.

Adicionalmente, há regimes de “salvaguarda” provisórios (Droit Additionnel Provisoire de Sauvegarde – DAPS) para determinados bens importados, com sobretaxas de importação que podem variar de 30 % a 200 % para os produtos especificados.

Para equipamentos agrícolas ou linhas de produção importadas, existe regulação específica: por exemplo, o Decreto Executivo nº 24-241 de 22 de julho de 2024 estabelece que equipamentos agrícolas (incluindo tratores ou ferramentas mecânicas agrícolas) com menos de sete anos de idade desde a fabricação são elegíveis para autorização de desalfandegamento. Com esta nova iniciativa presidencial, tal Decreto deve ser revogado por uma nova versão com novas regras.

Também existe uma taxa de formalização/autorizações técnicas para importação de equipamentos, produtos agrícolas ou fitossanitários: por exemplo, no âmbito da Lei de Finanças 2025, o artigo 136 exige uma taxa de DZD 10.000 (US\$76) para autorização prévia de importação desses equipamentos.